



Centro Paroquial
DE PÊRA
Instituição Particular de Solidariedade Social

Edifício Centro Pastoral
Rua João de Deus nº 4, 8365 - 204 Pêra
NIRS: 2001 6913 275 - NIF: 505 928 760

Relatório de Gestão

31 de dezembro de 2017



Centro Paroquial
DE PÊRA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Elaborado pela Direção

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
Apresentação.....	2
Introdução.....	2
Enquadramento macroeconómico.....	2
Desempenho económico.....	2
Desempenho financeiro.....	3
A evolução da gestão nos diferentes sectores em que a Fundação exerceu a sua atividade.....	3
Investimentos.....	3
Factos relevantes ocorridos após o termo do período.....	3
Evolução previsível da atividade.....	4
Aquisição ou alienação de quotas próprias.....	4
Negócios entre a Fundação e os membros da direção.....	4
Dividas à administração fiscal e ao centro regional de segurança social.....	4
Proposta de aplicação de resultados.....	4
Sucursais da Fundação.....	4
Agradecimentos.....	4

Apresentação

De acordo com as disposições legais em vigor, vem a direção submeter à aprovação da Assembleia Geral o Relatório da Gestão, bem como o Balanço e Contas do Exercício de 2017.

Introdução

Nos termos da Lei e do pacto social, a direção da CENTRO PAROQUIAL DE PÊRA apresenta ao conselho fiscal e Diocese que com a fundação têm relações o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2017.

Durante o exercício em análise o CENTRO PAROQUIAL DE PÊRA desenvolveu a sua atividade de acordo com o seu objeto social, tendo obtido um prejuízo no montante de €-39.457,00€.

Enquadramento macroeconómico

O abrandamento da atividade económica mundial em 2017, confirmado pelos indicadores económicos, estende-se a todos os sectores de atividade e é justificado pelo desempenho das economias envolvidas, com sucessivas revisões das previsões do PIB Mundial levando em consideração os sinais de crise mais profunda e prolongada na zona Euro.

A continuação de altos níveis de desemprego continua a pressionar o consumo privado esperando-se que um rápido desalavancar possa originar um impacto significativo no consumo e no investimento.

Portugal continua com uma tendência negativa na evolução da atividade económica, com a contração do PIB e com a queda do consumo das famílias.

Existindo uma perspetiva de médio prazo de início da recuperação económica apoiada na continuação de uma procura externa relevante receia-se que a aceleração do processo de consolidação fiscal possa gerar um impacto mais negativo que o previsto no curto prazo.

Os impactos do processo de ajustamento a que a Economia Portuguesa tem estado sujeita, provocaram uma quebra nos níveis de atividade e rentabilidade operacional dos negócios mais próximos do consumidor final.

A zona Euro foi pressionada com a possibilidade do seu fim, o que tem criado muita instabilidade nos agentes económicos.

Os EUA mantêm o crescimento económico, embora tenham surgido sinais de alguma fragilidade desta economia com uma desaceleração do consumo privado, do investimento e dos gastos do Estado.

Desempenho económico

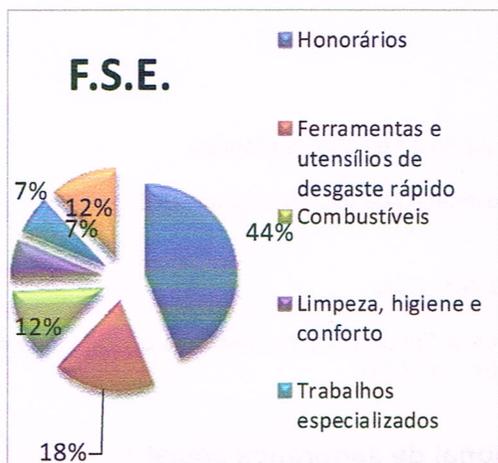
No ano de 2017, a CENTRO PAROQUIAL DE PÊRA registou um aumento nos negócios relativamente ao ano anterior de 1527,42%. Passou de 5.454,52€ no exercício anterior, para os 88.767,70€, em 2017.

A atual conjuntura económico financeira pressionou a instituição empurrando-a para um Resultado Líquido negativo.

Os Resultados Operacionais condicionaram o Resultado Líquido ao descerem 39.944,89€ relativamente ao ano anterior, passando de 487,89€ para os -39.457,00€.

Os resultados financeiros atingiram no presente período o montante de 0 o que representa uma melhoria face ao ano anterior, que tinha sido de -213,38€ (Variação de 21.338,00€).

Quanto aos custos de fornecimentos e serviços externos, os mais significativos foram os seguintes:



Ao analisarmos o peso dos custos FSE sobre as vendas, conclui-se que o mais relevante foi os custos com Honorários que em 2017 atingiram o peso de 23,8% quando no ano anterior foi de 397,1%.

A seguir os custos com Ferramentas e utensílios de desgaste rápido que em 2017 atingiram o peso de 9,9% quando no ano anterior foi de 161,6%.

Em terceiro lugar os custos Combustíveis que em 2017 representaram 6,7% e em 2016 65,1%. Os custos com Limpeza, higiene e conforto foram de 3,8% quando em 2016 foram de 64,7%. Finalmente, os custos em Trabalhos especializados, que no ano 2017 teve um peso nas vendas de 3,7% face aos 32,1% do ano anterior.

No que se refere ao pessoal efetivo, em 2017 a Fundação teve a média de 7 postos de trabalho contra os 3 do período anterior.

Os gastos com pessoal passaram de 29.291,06€ para 80.219,7€, donde resulta uma variação de 173,9%.

Desempenho financeiro

No período em análise, verifica-se um agravamento da rentabilidade da Fundação, embora se tenha mantido positiva.

A Autonomia Financeira sofreu um agravamento em relação ao período anterior, embora se tenha mantido positiva.

Rácios	2017	2016
Liquidez geral (Resultado Líquido/Capitais Próprios)	55,6%	440,5%
Rendibilidade dos Capitais Próprios (Resultado Líquido / Capitais Próprios)	-16,0%	0,1%
Rentabilidade do Ativo (Capitais Próprios/Ativo Líquido)	-13,3%	0,1%
Autonomia Financeira	83,1%	97,2%

A evolução da gestão nos diferentes sectores em que a Fundação exerceu a sua atividade

Desde a data de termo do exercício e até ao momento não ocorreram quaisquer factos relevantes que, de qualquer forma, influam na situação apresentada.

Investimentos

Ativos fixos tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis líquidos sofreram um decréscimo de 13.684,07€.

Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Desde a data de termo do exercício e até ao momento não ocorreram quaisquer factos relevantes que, de qualquer forma, influam na situação apresentada.

Evolução previsível da atividade

A Direção Executiva e Técnica, encontra nas candidaturas já efetuadas junto da Segurança Social, no âmbito das Respostas Sociais de Serviços de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, a solução para o equilíbrio financeiro da atividade social da Fundação.

Aquisição ou alienação de quotas próprias

Durante o exercício não foi registado qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias.

Durante o exercício não foi registado qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias.

Negócios entre a associação e os membros da direção

Durante o exercício não foi registado qualquer negócio entre a Fundação e os membros direção, que de alguma forma pudesse influir nos termos ora apresentados no presente Relatório.

Dividas à administração fiscal e ao centro regional de segurança social

A Fundação não tem dividas à Administração Fiscal nem ao Centro Regional de Segurança Social.

Proposta de aplicação de resultados

A direção propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de -39457€, seja transferido para Resultados Transitados.

Sucursais da Fundação

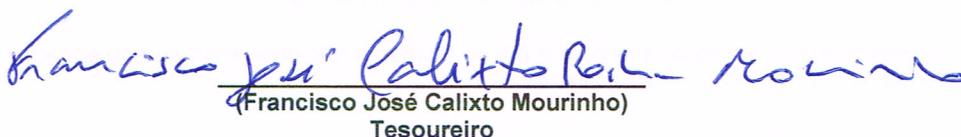
A Sociedade mantém-se sem sucursais, não tendo sido aberta, durante o exercício, qualquer sucursal.

Agradecimentos

A direção aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais stakeholders que se relacionaram com o CENTRO PAROQUIAL DE PÊRA, IPSS.

Pêra, 25 de março de 2018


(Pe. Manuel de Almeida Coelho)
Presidente da Direção


(Francisco José Calixto Mourinho)
Tesoureiro



Anexo às Demonstrações Financeiras

31 Dezembro de 2017

CENTRO PAROQUIAL DE PERA

Elaborado por João Paulo Rodrigues Vieira Gomes



1 - Identificação da entidade

O CENTRO PAROQUIAL DE PERA é uma Associação com sede na R. João de Deus, 4 - Edifício Centro Pastoral de Pera, Nr 8365 204 em Pera, Portugal. O seu principal centro de atividades está concentrado na sede. A sua atividade consiste em atividades de organizações religiosas e no apoio a pessoas idosas sem alojamento. A associação não é participada por qualquer sociedade mãe e é detida pelos seus associados.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Em 2017, as demonstrações financeiras do CENTRO PAROQUIAL DE PERA, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a norma contabilística e de relato financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Tendo em consideração a entrada em vigor do Regime de Normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (RNC-ESNL) e consequente revogação do Plano de contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS), foram efetuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

2.3 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL - divulgação transitória:

A entidade apresentou pela primeira vez as suas demonstrações financeiras de acordo com o Regime da Normalização contabilística para as entidades do setor Não Lucrativo, tendo a transição do PCIPSS para o RNC-ESNL. Decorrente do processo de transição, ocorreram situações de reconhecimento, Desreconhecimento e mensuração que afetaram a posição financeira e o desempenho financeiro.

Até 31 de Dezembro de 2016, foram elaboradas e aprovadas as demonstrações financeiras, de acordo com o Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS), anteriores previstos e aplicável à generalidade das entidades. O balanço e a demonstração dos resultados por naturezas, relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2016, apresentados para efeitos comparativos, foram ajustados de forma a estarem em conformidade.

Decorrente do processo de transição, ocorreram situações de reconhecimento, desreconhecimento e remensuração que afetaram a posição financeira e o desempenho financeiro.

Os efeitos no balanço e D.R. de 31 de Dezembro de 2016, da conversão das demonstrações financeiras preparadas de acordo com o PCIPSS para as demonstrações financeiras reexpressas, em conformidade com a NCRF-ESNL em vigor a partir de 31 de Dezembro de 2016 foram os seguintes

3 - Políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

A informação financeira apresentada em euros, é preparada nos pressupostos do acréscimo, sendo o efeito das operações reconhecido quando ocorre, independente do seu recebimento ou pagamento.

3.2 - Outras políticas contabilísticas

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos em caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, normalmente vencíveis a menos de seis meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração insignificante.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Os custos são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a associação. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos só serão depreciados a partir do momento



em que estiveram disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

Os terrenos não são depreciados.

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes (método linear) de acordo com os anos de vida útil estimada e em baixo indicada para cada grupo de bens:

Os dispêndios com reparação que não aumentaram a vida útil, nem resultaram em melhorias significativas dos ativos fixos tangíveis, foram registados como gasto do período.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções 50 anos

Equipamento básico 10 anos

Equipamento de transporte 4 anos

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilístico em regime de acréscimo.

O rédito compreende os montantes faturados na prestação de serviços, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

As restantes receitas e despesas foram registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que foram reconhecidas à medida que foram geradas independentemente do momento em que foram recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas, foram registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a associação irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio. Os subsídios que compensam a associação pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Resultados financeiros

Contas a receber

As dívidas a receber são registadas ao seu valor nominal, deduzidas de eventuais perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

Não existiu nenhum indício de alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, não sendo por isso necessária a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro:

A entidade não está exposta a riscos relevantes.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas:

As normas de contabilidade e relato financeiro requerem que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício de 2017 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

5 - Ativos fixos tangíveis

Subsídios relacionados com Ativos/ao investimento	Estado outros entes públicos		Outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
2017				
Subsídios relacionados com Ativos/ao investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	23 759,00 €	12 917,02 €	0,00 €	0,00 €
	23 759,00 €	12 917,02 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	10 841,98 €	10 841,98 €	0,00 €	0,00 €
	10 841,98 €	10 841,98 €	0,00 €	0,00 €

14 - Imposto sobre o rendimento

Descrição	Valor em 31-Dez-2017	Valor em 31-Dez-2016
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	-39 457,00 €	274,51 €

15 - Instrumentos financeiros

15.1 - Clientes

Clientes	Valor em 31-Dez-2017	Valor em 31-Dez-2016
Activo		
Clientes conta corrente		
Mercado Nacional	1 250,00 €	0,00 €
	1 250,00 €	0,00 €
	1 250,00 €	0,00 €
Fornecedores		
Activo		
Fornecedores	90,00 €	0,00 €
	90,00 €	0,00 €
Passivo		
Fornecedores	2 810,96 €	4 432,67 €
	2 810,96 €	4 432,67 €

15.3 - Outras contas receber e a pagar

Outras contas receber e a pagar	Valor em 31-Dez-2017	Valor em 31-Dez-2016
Activo		
Fornecedores	90,00 €	0,00 €
Pessoal	158,28 €	0,00 €
Outros devedores	-248,28 €	0,00 €
Passivo		
Pessoal	300,00 €	2 231,70 €
Outros credores	-300,00 €	-2 231,70 €

16 - Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com pessoal

Gastos com pessoal	Valor em 31-Dez-2017	Valor em 31-Dez-2016
Remunerações do pessoal	62 926,89 €	23 312,90 €
Encargos sobre remunerações	14 826,24 €	5 007,84 €
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1 175,42 €	756,35 €
Outros gastos com pessoal	1 291,15 €	213,97 €
	80 219,70 €	29 291,06 €

Numero médio de pessoas ao serviço na associação

7

3

18 - Outras Informações

Capital próprio	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
2017				
Fundos	100 000,00 €	0,00 €	0,00 €	100 000,00 €
Resultados transitados	139 677,43 €	0,00 €	274,51 €	139 951,94 €
Outras variações de fundos patrimoniais	46 222,86 €	0,00 €	0,00 €	46 222,86 €
	285 900,29 €	0,00 €	274,51 €	286 174,80 €
2016				
Fundos	100 000,00 €	0,00 €	0,00 €	100 000,00 €
Resultados transitados	139 662,26 €	0,00 €	15,17 €	139 677,43 €
Outras variações de fundos patrimoniais	46 222,86 €	0,00 €	0,00 €	46 222,86 €
	285 885,12 €	0,00 €	15,17 €	285 900,29 €

18.1 - Fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor em 31-Dez-2017	Valor em 31-Dez-2016
Honorários	21 123,44 €	21 661,50 €
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	8 793,27 €	8 815,37 €
Combustíveis	5 930,11 €	3 549,85 €
Limpeza, higiene e conforto	3 336,09 €	3 526,39 €
Trabalhos especializados	3 291,59 €	1 748,88 €
Outros FSE	5 746,61 €	5 794,05 €
	48 221,11 €	45 096,04 €

18.2 - Estado e outros entes públicos

Descrição	Valor em 31-Dez-2017	Valor em 31-Dez-2016
Passivo		
Retenções em Imposto sobre o rendimento	610,12 €	750,24 €
Segurança Social	1 831,78 €	937,33 €
Em mora	1 840,88 €	0,00 €
	4 282,78 €	1 687,57 €

18.3 - Outros rendimentos e ganhos

Descrição	Valor em 31-Dez-2017	Valor em 31-Dez-2016
Reditos:		
Descontos de pronto pagamento obtidos	27,30 €	778,12 €
Outros rendimentos e ganhos	60 832,29 €	106 914,03 €
	60 859,59 €	107 692,15 €

18.4 - Outros gastos e perdas

Descrição	2017	2016
Gastos:		
Impostos	2 684,79 €	1 574,29 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	51,51 €	0,00 €
Outros	16,32 €	181,22 €
	2 752,62 €	1 755,51 €

18.5 - Diferimentos

Descrição	Valor em 31-Dez-2017	Valor em 31-Dez-2016
Gastos a reconhecer (Activo)		
Seguros diferidos	183,20 €	50,50 €
	183,20 €	50,50 €

18.6 - Acréscimos

Descrição	Valor em 31-Dez-2017	Valor em 31-Dez-2016
Devedores por acréscimos de rendimentos (Activo)		
Cont.Construção NCRF19	836,28 €	0,00 €
	836,28 €	0,00 €
Credores por acréscimos de gastos (Passivo)		
Remunerações Liquidar	7 544,60 €	0,00 €
	7 544,60 €	0,00 €



Centro Paroquial
DE PERA
Instituição Particular de Solidariedade Social

Edifício Centro Pastoral
Rua João de Deus nº 4, 8365 - 204 Pera
NIF: 2001 6913 275 - NIF: 505 928 760

Contabilista certificado nº 13146

A Direção

Francisco José Carlos Rocha Romão
Francisco José Carlos Rocha Romão
Francisco José Carlos Rocha Romão
Francisco José Carlos Rocha Romão

Balanço (ESNL)

Período findo em 31 de Dezembro

NIF: 505928760

APD

Centro Paroquial de Pera
Centro Pastoral
C.E.P. de Pera n.º 4, 8365 - 204 PA
001 6613 275 - NIF: 505 928

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	268 554,10	257 643,46
Bens do património histórico e cultural	-	0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros		423,60	94,73
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / m	-	0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		268 977,70	257 738,19
Ativo Corrente			
Inventários	9	0,00	0,00
Créditos a receber		1 250,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / m	-	0,00	0,00
Diferimentos	18.5	183,20	50,50
Outros Ativos financeiros	-	3 292,22	2 000,00
Caixa e depósitos bancários	-	23 121,24	34 738,05
		27 846,66	36 788,55
Total do ativo		296 824,36	294 526,74
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	18	100 000,00	100 000,00
Excedentes técnicos	-	0,00	0,00
Reservas	18	0,00	0,00
Resultados transitados	-	139 951,94	139 677,43
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12	46 222,86	46 222,86
Resultado líquido do período	18	-39 457,00	274,51
Total dos fundos patrimoniais		246 717,80	286 174,80
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11	0,00	0,00
Provisões específicas	-	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Outras dividas a pagar	-	0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	2 810,96	4 432,67
Estado e outros entes públicos	18.2	2 451,00	1 687,57

Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / m	-	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	-	44 844,60	2 231,70
		50 106,56	8 351,94
Total do passivo		50 106,56	8 351,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		296 824,36	294 526,74

O Contabilista Certificado nº 13146

Direcção

João Paulo Rodrigues Vieira

Execução de
Francisco José Carlos Rocha Moura
tesoureiro

Centro paroquial
 DE PERA
 Instituição Particular de Solidariedade Social

Edifício Centro Pastoral
 Rua João da Deus nº 4, 8365 - 204 Pera
 N.ºSS: 2001 6913 275 - N.ºIF: 505 928 760

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)**

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	-	88 767,70	5 454,52
Subsídios, doações e legados à exploração	12	12 917,02	10 841,98
Variação nos inventários da produção	-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	-	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-57 123,81	-39 186,91
Fornecimentos e serviços externos	18.1	-48 221,11	-45 096,04
Gastos com o pessoal	-	-80 219,70	-29 291,06
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	-	0,00	0,00
Outros rendimentos	18.3	60 859,59	107 692,15
Outros gastos	13 , 18.4	-2 752,62	-1 755,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	-25 772,93	8 659,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 , 5	-13 684,07	-8 171,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	-39 457,00	487,89
Juros e rendimentos similares obtidos	-	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	8	0,00	-213,38
Resultado antes de impostos	-	-39 457,00	274,51
Imposto sobre o rendimento do período	-	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-	-39 457,00	274,51

O Contabilista Certificado nº 13146

João Paulo Rodrigues

Direcção
Francisco José Calisto
 Francisco José Calisto

CENTRO PAROQUIAL DE PERA

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	15	87 466,19	5 454,52
pagamentos de subsídios		0,00	0,00
pagamentos de apoios		0,00	0,00
pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamento a fornecedores	15	-107 189,33	-82 011,03
Pagamentos ao pessoal	16	-49 507,59	-17 655,16
Caixa gerada pelas operações		-69 230,73	-94 211,67
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-69 230,73	-94 211,67
Outros recebimentos / pagamentos	-	82 486,81	106 217,16
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-55 974,65	-82 206,18
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-24 594,71	-29 734,41
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	-328,87	-94,73
Outros ativos	-	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos fixos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	0,00	0,00
Outros ativos	-	0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	8	50,69	325,33
Dividendos	-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-24 872,89	-29 503,81
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Realizações de fundos	-	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	-		
Doações	-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Juros e gastos similares	-	0,00	0,00
Dividendos	-	0,00	0,00
Reduções de fundos	-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-	-80 847,54	-111 709,99
Efeito das diferenças de câmbio	-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	-	34 738,05	52 236,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	23 121,24	34 738,05

O Contabilista Certificado nº 13146

João Paulo Rodrigues Vieira

Direcção

Francisco Joaquim Costa
Carolina José Rebelo Rocha - Responsável



NOME: _____

ACTIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

ACTIVIDADES INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA

EQUILÍBRIO

RECURSOS SOCIAIS

ESTADO MENTAL

DEPRESSÃO GERIÁTRICA

DEPRESSÃO EM DEMÊNCIA



CONCLUSÕES

OBSERVAÇÕES ADICIONAIS

DATA	TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

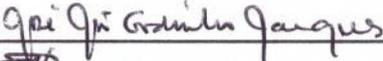
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

- Nos termos das alíneas a); b); c); d); e) dos Art. 26 e art. 27 dos estatutos do Centro Paroquial de Pêra, vem o Conselho Fiscal apresentar para apreciação e aprovação de V.Exas, o nosso relatório e parecer sobre balancete relativo ao ano fiscal de 2017, que a Direção nos submeteu para análise.

1. O Orçamento e a demonstração previsional de resultados, foram elaborados em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceites;
2. Da Direção, recebemos todas as informações e esclarecimentos que foram solicitados;
3. Consequentemente, somos de parecer que:
 - a) Seja aprovado o balancete relativo ao ano fiscal de 2017, onde estão descritos os custos, a demonstração de resultados, que foram elaborados pelo nosso Técnico Oficial de Contas e Direção Executiva/Técnica;

Pêra, 30 de março de 2018

O Conselho Fiscal;

O Presidente:  (José João Gordinho Marques)

Vogal:  (Jorge Alberto Fernandes Vieira)

Vogal:  (José Manuel Vieira Santos)

ATA Nº 53

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e dezoito, reuniram-se em Assembleia os Corpos Sociais do Centro Paroquial de Pêra IPSS, com sede na rua João de Deus nº4, 8365-204 Pêra, União de Freguesias Alcantarilha e Pêra, Concelho de Silves, contribuinte número cinco, zero, cinco, nove, dois, oito, sete, seis, zero, convocada para funcionar pelas vinte horas no Edifício Centro Pastoral de Pêra, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto único: Aprovação de contas relativas ao exercício de 2017;-----

Deu-se início à reunião com a presença dos seguintes elementos: -----

- ✓ Pe. Manuel de Almeida Coelho – Presidente da Direção
- ✓ Carlos José da Silva Cristóvão – Vice Presidente
- ✓ Francisco José Calixto Mourinho - Tesoureiro
- ✓ Maria de Lurdes Pina da Silva Cristóvão - Secretária
- ✓ Maria de Lurdes Madeira Pereira - Vogal
- ✓ Maria Manuel Cristóvão Sousa de Mendonça - Vogal
- ✓ Carlos José Dias Ferreira da Silva - Vogal
- ✓ Márcio Coelho – Diretor do Centro Paroquial de Pêra IPSS

Antes da ordem de trabalhos foi proposto pelos presentes nomear para presidir à Assembleia o Senhor Pe. Manuel de Almeida Coelho, secretariado por Maria de Lurdes Pina da Silva Cristóvão e posto à votação foi aprovado por unanimidade.-----

Tomando a palavra o presidente da Assembleia, Senhor Pe. Manuel de Almeida Coelho, solicitou à Srª Secretária a leitura e aprovação da ata da reunião anterior, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Foi Solicitado ao Sr. Márcio Coelho que desse condução à ordem de trabalhos apresentando o assunto que coube à ordem de trabalhos, baseado no balancete fornecido pelo Técnico Oficial de Contas da Instituição – Sr. João Paulo Gomes esclarecendo as dúvidas aos presentes.-----

Colocada a votação sobre as contas, as mesmas foram aprovadas por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada e lida em voz alta a todos os presentes vai ser assinada pelos membros da assembleia.-----

Manuel de Almeida Coelho
Carlos José da Silva Cristóvão
Francisco José Calixto Mourinho
Maria de Lurdes Pina da Silva Cristóvão
Maria de Lurdes Madeira Pereira
Carlos José Dias Ferreira da Silva
Maria Manuel Cristóvão Sousa de Mendonça
João Paulo Gomes